

Atuação do profissional farmacêutico no combate do uso irracional de medicamento durante a pandemia da SARS-CoV-2: uma revisão integrativa de literatura

The role of the pharmaceutical professional in combating irrational use of medications during the SARS-CoV-2 pandemic: an integrative literature review

Papel del profesional farmacéutico en la lucha contra el uso irracional de medicamentos durante la pandemia de SARS-CoV-2: una revisión integrativa de la literatura

DOI:10.34119/bjhrv7n2-405

Originals received: 03/15/2024

Acceptance for publication: 04/01/2024

João Marcos Rodrigues Rocha

Graduado em Farmácia

Instituição: Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)

Endereço: Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

E-mail: joaomarcos852@hotmail.com

Aline Soares de Santana Dutra

Graduada em Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Endereço: Recife, Pernambuco, Brasil

E-mail: alinesantanabiologa@gmail.com

Rafael Filipe Ferreira Dutra

Graduado em Radiologia

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT)

Endereço: Recife, Pernambuco, Brasil

E-mail: dutra850326@gmail.com

Rafael Rodrigues Gomides

Mestre em Farmácia

Instituição: Centro Universitário UniBRAS

Endereço: São José dos Quatro Marcos, Mato Grosso, Brasil

E-mail: rafael_sceu@hotmail.com

Stephany Martins de Almeida França

Mestra em Saúde Pública

Instituição: Instituto Leônidas e Maria Deane (FIOCRUZ)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: stephany.nutricionista@gmail.com

Kleberson de Oliveira

Doutorando em Medicina Tropical e Infectologia
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
Endereço: Uberaba, Minas Gerais, Brasil
E-mail: kleberson.crbrm@gmail.com

Verônica Duarte de Souza

Graduada em Farmácia
Instituição: Universidade do Estado do Amazonas
Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil
E-mail: veronicaduartedesouza@hotmail.com

RESUMO

Automedicação é um dos principais problemas de saúde mundial, provocando mascaramento dos sinais e sintomas de doenças de baixa e alta gravidade. A falta de profissionais de saúde, erro de prescrição, erro de diagnóstico, prescrição ilegível tornou-se os principais fatores do uso incorreto e inapropriado de medicamentos. O farmacêutico junto com uma equipe multidisciplinar promove o uso correto de medicamentos, diminuindo os efeitos adversos, intoxicação medicamentosa, interação medicamentosa e óbito. Com a pandemia da Covid-19, a falta de leitos, vagas em hospitais, profissionais de saúde e o isolamento social acentuou aumento na prática da automedicação. As informações ou fake news sobre tratamento precoce, sem embasamento científico, é possível acarretar diversas ocorrências de efeitos colaterais. Objetivo desta pesquisa é mostrar a importância do farmacêutico no combate do uso irracional de medicamentos na pandemia da covid-19. É uma pesquisa de revisão integrativa de literatura, com dados coletados no ano de 2019-2022, na plataforma do Google Acadêmico, BVS e Scielo. A pesquisa demonstrou que o farmacêutico é o profissional de saúde com habilidades no combate a uso incorreto e desnecessário de medicamentos, diminuindo os riscos gerados por medicamentos utilizados de forma inapropriada com acompanhamento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: uso irracional de medicamento, pandemia, Covid-19, serviço farmacêutico.

ABSTRACT

Self-medication is one of the main global health problems, causing masking of the signs and symptoms of low and high severity diseases. The lack of healthcare professionals, prescription errors, diagnostic errors, illegible prescriptions have become the main factors in the incorrect and inappropriate use of medicines. The pharmacist, together with a multidisciplinary team, promotes the correct use of medications, reducing adverse effects, drug poisoning, drug interactions and death. With the Covid-19 pandemic, the lack of beds, hospital vacancies, healthcare professionals and social isolation has led to an increase in the practice of self-medication. Information or fake news about early treatment, without scientific basis, can lead to several occurrences of side effects. The objective of this research is to show the importance of the pharmacist in combating the irrational use of medicines in the covid-19 pandemic. It is an integrative literature review research, with data collected in the year 2019-2022, on the Google Scholar, VHL and Scielo platforms. The research demonstrated that the pharmacist is the health professional with skills in combating the incorrect and unnecessary use of medicines, reducing the risks generated by medicines used inappropriately with pharmacotherapeutic monitoring.

Keywords: irrational use of medicine, pandemic, Covid-19, pharmaceutical service.

RESUMEN

La automedicación es uno de los principales problemas sanitarios del mundo, ya que enmascara los signos y síntomas de enfermedades leves y graves. La falta de profesionales sanitarios, los errores de prescripción, los diagnósticos erróneos y las recetas ilegibles se han convertido en los principales factores del uso incorrecto e inapropiado de los medicamentos. El farmacéutico, junto con un equipo multidisciplinar, promueve el uso correcto de los medicamentos, reduciendo los efectos adversos, la intoxicación medicamentosa, las interacciones farmacológicas y la muerte. Con la pandemia de Covid-19, la falta de camas, de plazas hospitalarias, de profesionales sanitarios y el aislamiento social han fomentado el aumento de la práctica de la automedicación. La información o las noticias falsas sobre el tratamiento precoz, sin base científica, pueden provocar diversos efectos secundarios. El objetivo de esta investigación es mostrar la importancia de los farmacéuticos en la lucha contra el uso irracional de los medicamentos en la pandemia de COVID-19. Se trata de una revisión bibliográfica integradora, con datos recogidos en 2019-2022, en las plataformas Google Scholar, BVS y Scielo. La investigación demostró que los farmacéuticos son los profesionales de la salud con las competencias para combatir el uso incorrecto e innecesario de medicamentos, reduciendo los riesgos generados por los medicamentos utilizados de forma inadecuada con el seguimiento farmacoterapéutico.

Palabras clave: uso irracional de medicamentos, pandemia, Covid-19, servicio farmacéutico.

1 INTRODUÇÃO

O medicamento tem uma grande importância na sociedade, com finalidade curativa, profilática, paliativa e de diagnóstico (GONÇALVES et al., 2017). Todavia, o uso incorreto e irracional de medicamento é o insucesso na redução de enfermidades de baixa e alta gravidade (FILHO, 2018). As doenças de alta gravidade são enfermidades crônicas de longa duração, como a diabetes, o câncer, doenças cardiovasculares, doenças renais e pulmonares (RIBEIRO et al., 2017; MALTA et al., 2019). As doenças de baixa gravidade são enfermidades agudas, caracterizadas por doenças infecciosas, constipação, febre, gripe e resfriado, traumas físicos, enfarte do miocárdio e hemorragias.

A Portaria nº3.916/98 define que o uso indiscriminado de medicamento está presente na sociedade brasileira, são motivos que proporcionam o aumento na demanda de medicamentos. Aumenta a taxa de morbidade e mortalidade relacionada à farmacopeia, devido aos efeitos adversos provocados pelos medicamentos (BUENO, 2017).

Com o cenário crítico, devido à pandemia da SARS-CoV-2 (Covid-19), tem impulsionado o aumento na compra de medicamento sem prescrição ou orientação do profissional de saúde (LIMA et al., 2020). Nessa direção, hoje é indispensável a presença do farmacéutico no serviço de saúde (FERNANDES et al., 2020). No qual o farmacéutico promove

o uso responsável da farmacoterapia, garantindo segurança e eficácia para a sociedade (SOUZA et al., 2021).

Conforme a Lei nº13.021/14, fala-se que a AF são conjuntos de ações que têm a finalidade de assegurar a assistência terapêutica, além da promoção, recuperação e proteção da saúde, visando o uso racional de medicamentos (BRASIL, 2014). A Resolução nº338/04 definiu que os conjuntos ligados à promoção, recuperação e proteção à saúde, envolve desde o processo de fabricação dos medicamentos e insumos farmacêuticos, até a seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, bem como, a garantia da qualidade dos produtos, o acompanhamento e avaliação da utilização do medicamento com o paciente (BRASIL, 2004).

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), o URM é a prescrição de medicamento na forma correta, com doses apropriadas segundo as condições clínicas, com eficácia comprovada e menor custo possível para o paciente e ao sistema de saúde, seja no setor privado ou público. Com tudo, o uso racional de medicamentos não deve ser atribuído somente ao médico-paciente, mas também a outros profissionais de saúde, de preferência ao farmacêutico que tem a capacidade no que se refere a medicamento e à política nacional de medicamento (AKERMAN e FREITAS, 2017).

A PNM marcou a área farmacêutica, com o novo modelo de assistência e atenção farmacêutica. Visando assegurar eficácia, segurança e a qualidade dos medicamentos, além do uso racional de medicamento e o acesso da população a medicamentos considerados essenciais (VASCONCELOS et al., 2017).

Dessa maneira, a pesquisa pretende discutir sobre a atuação do farmacêutico frente ao uso indevido de medicamento na pandemia, tratando-se de uma pesquisa integrativa.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, para identificar as produções científicas sistemáticas e extensas, no que se refere à atuação do farmacêutico no uso indiscriminado de medicamentos. Para o levantamento das produções científicas, foram utilizadas quatro palavras-chave: uso irracional de Medicamento, Pandemia, Covid-19, Serviço farmacêutico e o operador booleano ‘and’.

Os dados coletados para realizar a pesquisa científica foram à base de dados eletrônicos como o Google acadêmico, BVS, e o Scielo publicados no período entre 2019 a 2022. Foram utilizados como critério de inclusão os artigos completos, artigos pertencentes às plataformas referidos anteriormente, idioma em inglês, português e espanhol, trabalho de conclusão do

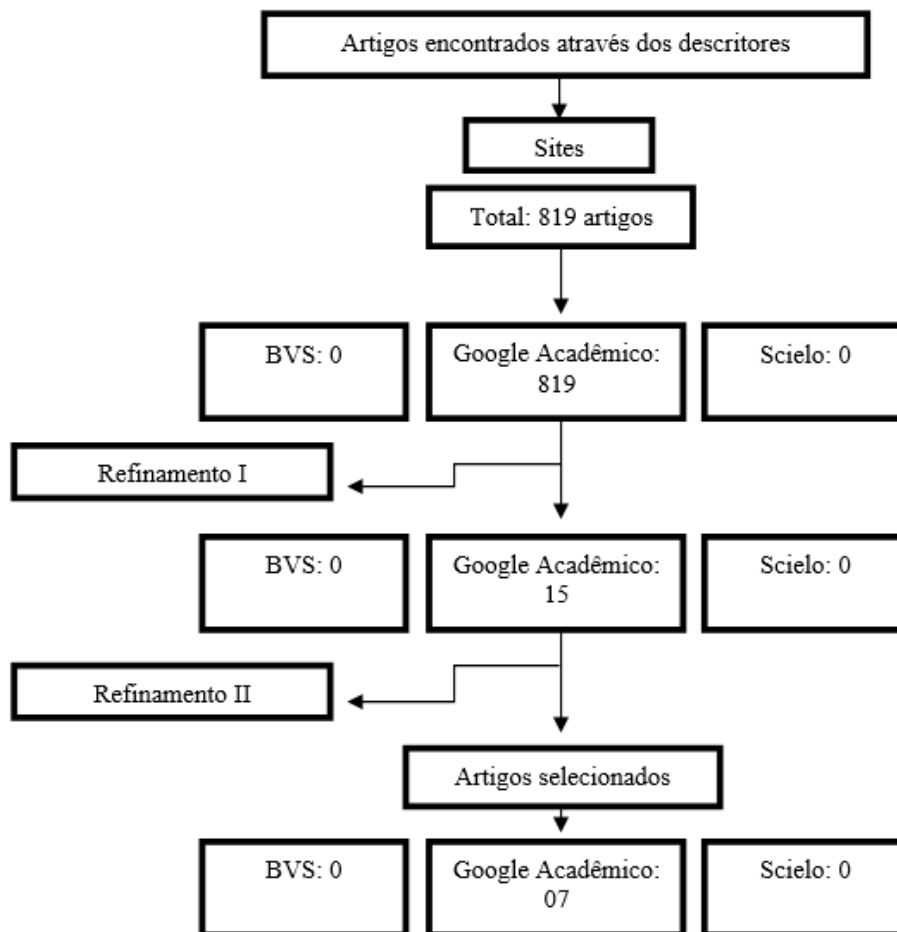
curso que esteja no período entre 2019 e 2022. No critério de exclusão, englobam-se todos os artigos científicos que não correspondiam ao tema e o ano estabelecido.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

As buscas realizadas somaram 819 artigos relacionados com os descritores (Decs): Uso irracional de medicamento, Pandemia, Covid-19 e o Serviço farmacêutico. Foram selecionados 15 artigos científicos, onde realizou dois tipos de refinamento.

O refinamento I foi caracterizado através da leitura dos títulos e resumos dos artigos científicos publicados, que não conjugavam com o tema e as variáveis proposta ou duplicável. Posteriormente foi efetuado um segundo refinamento, selecionando artigos publicados que continha informações valiosas sobre o assunto estudado para pesquisa científica (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma metodológica relacionado à seleção dos artigos para a revisão integrativa.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Os artigos do quadro 1 aborda a importância o farmacêutico no enfrentamento do uso irracional de medicamentos na pandemia da Covid-19. Observando as habilidades e competências do farmacêutico no combate do uso irracional de medicamentos. Analisando os objetivos e resumos, se era concordante com o objetivo estabelecido na pesquisa, utilizando os artigos que tem como base o enfrentamento do profissional farmacêutico no uso irracional de medicamentos durante a pandemia da Covid-19.

Quadro 1: Caracterização dos artigos relacionados ao papel do farmacêutico no uso indevido de medicamento

Nº	Título	Autor/Ano	Método	Conclusões
I	Automedicação e a importância da orientação farmacêutica durante a pandemia de Covid-19	Silva et al., (2021).	Revisão Integrativa	O farmacêutico é de fundamental importância, por ser um profissional de saúde em contato direto com o indivíduo, observando e orientando sobre os riscos do uso irracional de medicamentos.
II	A importância do profissional farmacêutico na pandemia da Covid-19	Santos et al., (2022).	Estudo quantitativo	Evidenciou que o profissional farmacêutico é de extrema importância para o enfrentamento da pandemia da Covid-19.
III	Atuação do Farmacêutico clínico e comunitário frente a pandemia da COVID-19	Silva e Araújo, (2020).	Revisão Bibliográfica	Na pandemia, o farmacêutico comunitário e clínico é essencial no combate à automedicação, podendo integrar a uma equipe de saúde devido ao seu conhecimento sobre medicamentos, doses, efeitos adversos e interação medicamentosa.
IV	Papel do farmacêutico durante a pandemia da Covid-19	Pinto <i>et al.</i> , (2021).	Pesquisa qualitativa	O farmacêutico tem atuado na linha de frente da pandemia da Covid-19, interagindo com a equipe multiprofissional e discutindo suas experiências em relação a medicamentos, efeitos adversos e interação medicamentosa.
V	O uso irracional de medicamentos na pandemia da COVID-19 e o papel do farmacêutico na sua prevenção	Pereira <i>et al.</i> , (2021)	Revisão Integrativa de Literatura	O uso irracional dos medicamentos utilizados durante a pandemia da Covid-19 pode causar diversos efeitos colaterais, logo, é imprescindível a necessidade do farmacêutico no combate ao uso irracional de medicamentos. O farmacêutico na linha de frente, juntamente com a equipe multidisciplinar, colabora na tomada de decisões e orienta os pacientes na utilização correta dos medicamentos.
VI	Comportamento do consumidor de medicamentos e serviços farmacêuticos: desafios atuais e horizontes pós-Covid-19	Borba e Carvalho (2021).	Estudo transversal	A pesquisa mostra mudanças no comportamento na compra de medicamentos na Covid-19, demonstrando necessidade do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos durante a pandemia.
VII	Uso Racional de medicamentos para Covid-19 na Atenção primária à saúde	Tritany e Tritany (2020).	Revisão Integrativa de Literatura	O enfrentamento da Covid-19, os órgãos governamentais, cientistas e profissionais de saúde, apresenta medicamentos no combate. Contudo, são medicamentos que, sem comprovação científica, apresentam efeitos colaterais à saúde. Neste sentido, o farmacêutico tem o papel de atuar no apoio interprofissional, principalmente na prescrição e URM.

Fonte: Elaborada pelos autores.

3.1 USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTO NA PANDEMIA DA COVID-19

A Covid-19, uma doença que dá origem à síndrome respiratória aguda e grave, que conseqüentemente leva à morte do indivíduo, tornou-se um dos maiores problemas de saúde pública mundial. Difundiu-se velozmente, superando cerca de 214 mil casos confirmados no mundo, em uma pequena quantidade de tempo (FREITAS, NAPIMOGA e DONALISIO, 2020). Devido à falta de conhecimento sobre o vírus causador da Covid-19 e à globalização, acelerando geograficamente a irradiação da doença no mundo (OLIVEIRA, LUCAS e IQUIAPAZA, 2020). Desencadeando sintomatologias que incluem febre, síndrome respiratória, desarranjo intestinal, pneumonia, tensões musculares, dispnéia, cefaleia, anosmia, ageusia e tosse seca ou com secreção (CASCELLA et al., 2020).

No início da pandemia, o uso de medicamentos de forma inapropriada tornou-se frequente no Brasil, aumentando o risco de efeitos adversos, intoxicação medicamentosa e óbito causados pelo ‘Kit-Covid’ (MELO et al., 2021). O ‘kit-Covid’ são medicamentos sem base científica, mas que de alguma forma diminui os sintomas desenvolvidos pela doença (FILHO et al., 2020). Composta por ivermectina, azitromicina, hidroxicloroquina, dexametasona e vitamina C, decorrendo do uso irracional e inapropriado de medicamentos.

Conhecidos respectivamente por diversas denominações, tais como automedicação, uso incorreto e inapropriado de medicamento, possuem uma relevância significativa. Termos utilizados para apresentar erros cometidos pela sociedade, nomeadamente conhecidos como a compra de medicamentos sem prescrição, orientação do profissional de saúde e a reutilização de medicamentos, ocasionando eventuais riscos à saúde (CORREIA, TRINDADE e ALMEIDA, 2019).

3.1.2 Uso Racional de Medicamento: Assistência x Atenção Farmacêutica

De acordo com Esher e Coutinho, (2017) para promover o uso correto ou racional de medicamentos compreende como um processo de prescrição, estratégias e serviços farmacêuticos adequados, limitando a possíveis efeitos adversos, interação e intoxicação medicamentosa. Segundo a Resolução RDC nº 44/09, definem-se os serviços farmacêuticos de extrema importância no combate ao uso irracional de medicamentos (BRASIL, 2009).

O serviço farmacêutico envolve assistência e atenção farmacêutica em equipe multiprofissional no seguimento hospitalar, farmácias, drogarias e consultório farmacêutico no

intuito de promover o uso adequado de medicamentos, e restringindo os problemas relacionados a medicamentos (PRM).

A assistência farmacêutica faz parte do sistema de apoio à saúde pública e privada, iniciando-se com pesquisa até a chegada do medicamento ao paciente (SANTOS, ROSA e LEITE, 2017; COSTA et al., 2021). Contudo, os serviços da AF tiveram início dez anos após a concepção do SUS, com a PNM (GERLACK et al., 2017).

A atenção farmacêutica consiste na promoção e prevenção da saúde, melhorando o tratamento farmacoterapêutico, diminuindo os efeitos adversos, interação e intoxicação medicamentosa. Individualizando os problemas de saúde, contribuindo no tratamento medicamentoso (PEDRO et al., 2020).

3.1.3 Política Nacional de Medicamentos x Problemas Relacionados a Medicamentos

O uso racional de medicamentos, os serviços farmacêuticos, a relação nacional de medicamentos essenciais, e a gestão das ações de vigilância sanitária em relação a medicamentos são serviços da PNM (MENEGET, 2018). Priorizando, por meio de atribuições, controlar, ordenar, planejar e avaliar os segmentos importantes correlacionados com a pesquisa, produção, armazenamento, aquisição, e distribuição dos medicamentos (HERRERA, 2018).

Os erros de medicação, automedicação, tentativa de suicídio, exposição acidental, ilegibilidade das prescrições suscita problema relacionado a medicamentos-PRM (GONÇALVES et al., 2017). A ilegibilidade da prescrição médica eleva o potencial risco, devido à interpretação incorreta do medicamento, dosagem, tempo de uso e via de administração (TAKAHASI et al., 2019). Ocorrendo a intoxicação e interação medicamentosa, agravo dos sintomas e óbito.

Na pesquisa de Santos, Moura e Azevedo. (2022) os antimicrobianos 31,6% e os protetores gástricos 18,4% são os medicamentos envolvidos no problema relacionado a medicamentos. Com a intervenção farmacêutica, os problemas relacionados a medicamentos podem ser evitados (SOUZA et al., 2018). No processo de acompanhamento farmacoterapêutico. Documentando, planejando e juntamente com profissional de saúde e usuário realizando intervenção farmacoterapia (BRITO, 2021).

A entrevista com o paciente e o farmacêutico é o processo relevante no acompanhamento farmacotêrapeutico, a fim de prevenir, identificar e resolver os problemas relacionados a medicamentos (JUNIOR et al., 2021). Limitando os casos de morbidade e mortalidade entre os indivíduos, promovendo eficácia e segurança.

Avanço significativo na política de saúde, obtiveram com a implantação da política nacional de medicamentos - PRM (SANTANA, 2017). Beneficiando toda a população com as diretrizes da PNM. Neste contexto, o acompanhamento farmacoterapêutico inibiram os problemas relacionados a medicamentos, através da intervenção, e conseqüentemente os efeitos adversos e a intoxicação medicamentosa (SANTOS, 2019).

4 CONCLUSÃO

A pandemia da Covid-19 tornou-se um dos maiores desafios para saúde mundial. Com a falta de informação, o uso abusivo e desnecessário de medicamentos, tornou-se crescente e visível.

Na pandemia da covid-19, a dificuldade no acesso de profissionais de saúde, a falta de hospitais e o medo de adquirir a doença, levaram os indivíduos a procurar meios de diminuir os sinais e sintomas provocados pela Sars-Cov-2. As farmácias e drogarias passaram a ser o ponto principal no tratamento inicial dos sintomas da doença, alavancando a prática da automedicação.

Constatou que a prática da atenção e assistência farmacêutica nas farmácias e drogarias do mundo, auxilia no tratamento farmacoterapêutico e no uso racional do medicamento na pandemia. O farmacêutico é o profissional habilitado em relação a medicamentos, substâncias e fitoterápicos. A presença do farmacêutico diminui comprovatoriamente os riscos de interação e intoxicação medicamentosa, efeitos adversos e óbito por medicamentos ou substâncias nocivas à saúde.

REFERÊNCIAS

- Gonçalves, C.A., Gonçalves C.A., Santos, V.A., Sartuni, L., Junior, A.T.T. Intoxicação Medicamentosa: Relacionada ao Uso Indiscriminado de Medicamento. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 8, n. 1, p. 135-143, 2017.
- Filho, Jorge Paulo de Miranda. **Cuidados Farmacêuticos e os Medicamentos Isentos de Prescrição: uma revisão integrativa da literatura**. 2018. Trabalho de Conclusão do Curso (Bacharelado em Farmácia) – Curso de Farmácia – Universidade Federal de Campinas, Cuité, 2018.
- Ribeiro, J.P., Costa, N., Vazão, M.J., Abreu, M., Pedro, L., Silva, I. O Estigma e as Doenças Crônicas – Como Avaliar. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 18, n. 3, p. 625-639, 2017.
- Malta, D.C., Andrade, S.S.C.A., Oliveira, T.P., Moura, L., Prado, R.R., Souza, M.F.M. Probabilidade de morte prematura por doenças crônicas não transmissíveis, Brasil e regiões, projeções para 2025. **Revista Bras Epidemiol**, v. 22, n. 01, p. 1-13, 2019.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM nº3.916, de 30 de outubro de 1997. Aprova a Política Nacional de Medicamento. **Diário Oficial da União**: Brasília, 31 de outubro de 1998.
- Bueno, Flávio. **Uso Irracional de Medicamentos**. 2017. Trabalho de Conclusão do Curso (Bacharel em Farmácia) – Curso de Farmácia – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2017.
- Lima, W.G., Cardoso, B.G., Simião, D.C., Amorim, J.M., Silva, C.A., Brito, J.C.M. Uso Irracional de Medicamentos e Plantas Medicinais contra a Covid-19 (SARS-CoV-2): Um problema emergente. **Brazilian Journal of Health and Pharmacy**, v. 2, n. 3, p. 42-58, 2020.
- Fernandes, P.S.LP., Bezerra, I.M.P., Temer, J.C.C., Abreu, L.C. Acesso e uso racional de medicamentos para hipertensão na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 33, 2020.
- Souza, R.P., Rosa, P.R.G., Souza, I.F., Maikot, S.C.V., Custódio, G.R. Atenção Farmacêutica no Uso Racional de Antibiótico: Uma revisão narrativa. **Revista Artigo.com**, v. 26, p. e6112-e6112, 2021.
- Brasil. Presidência da República. Lei nº13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. **Diário Oficial da União**: Brasília, 11 de agosto de 2014.
- Brasil. Ministério da Saúde. Resolução CNS nº338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. **Diário Oficial da União**: Brasília, 08 de maio de 2004.
- OMS. Organização Mundial da Saúde. **Conferência Mundial sobre o Uso Racional de Medicamentos**. Nairobi. OPAS, 1985.
- Akerman, Marco., Freitas, Osvaldo. Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM): avaliação dos serviços de atenção farmacêutica primária. **Revista Saúde Pública**, v. 51, n. 2, p. 1s-5s, 2017.

Vasconcelos, D.M.M., Chaves, G.C., Azevedo, T.B., Silva, R.M. Política Nacionutico na sua prevenção de Medicamentos em retrospectiva: um balanço de (quase) 20 anos de implementação. **Ciências & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 8, p. 2609-2614, 2017.

Santos, E.C.O., Martinati, B.L., Rocha, D., Malandrin, M. A importância do Profissional Farmacêutico na Pandemia da Covid-19. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 1, p. 1-8, 2022.

Silva, J.S., Paixão, J.A., Araújo, M.J.L., Santos, S.C. Automedicação e a importância da orientação farmacêutica durante a pandemia de Covid-19. **Revista Artigos.com**, v. 32, p. 1-8, 2021.

Tritany, R.F., Tritany, E.F. Uso Racional de Medicamnetos para Covid-19 na Atenção Primária à Saúde. **Revista Saúde em Redes**, v. 6, n. 2, p. 7-16, 2020.

Pinto, F.S., Polkowski, G.C., Lima, I.R., Chaves, A.C.T.A. Papel do farmacêutico durante a pandemia da Covid-19. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 11, p. 911-923, 2021.

Pereira, S.J.C., Carvalho, A.R., Neto, J.F.A. O uso irracional de medicamentos na pandemia da Covid-19 e o papel do farmacêutico na sua prevenção. **Revista Acervo.com**, v. 31, p. 1-8, 2021.

Borba, H.H.L., Carvalho, D.M.W. Comportamento do consumidor de medicamentos e serviços farmacêuticos: desafios atuais e horizontes pós-covid-19. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 9, n. 3, p. 01-12, 2021.

Freitas, A.R.R., Napimoga, M., Donalisio, M.R. Análisis de la gravedad de Covid-19. **Epidemiol Serv Saúde**, v. 29, n. 2, p. 1-5, 2020.

Oliveira, A.C., Lucas, T.C., Iquiapaza, R.A. O que a pandemia da covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução?. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 29, 2020.

Cascella, M., Rajnil, M., Aleem, A., Dulebohn, s.c., Napoli, R.D. Features, Evaluation, and Treatment of Coronavirus (COVIDA-19). **Statpearls Publishing**, 2020.

Melo, J.R.R., Duarte, E.C., Morais, M.V., Fleck, K., Arrais, P.S.D. Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da Covid-19. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 4, p. 1-5, 2021.

Filho, P.S.P.S., Costa, R.E.A.R., Andrade, I.A.S., Sousa, F.W.S., Júnior, J.S.A., Neto, A.S.C., Farias, M.D.S.B., Bezerra, B.C.C., Souza, I.L., Pedroso, A.L.O., Cordeiro, G.R.S., Soares, J.M., Araújo, V.L., Kirchesch, C.L., Cunha, E.L.A., Silva, C.S. Risco da automedicação em idosos acometidos pelo coronavírus e outras síndromes respiratórias. **Research, Society And Development**, v. 9, n. 7, p. 1-17, 2020.

Correia, B.C., Trindade, J.K., Almeida, A.B. Fatores correlacionados à automedicação entre os jovens e adultos: Uma revisão integrativa da literatura. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. 1, p. 57-61, 2019.

Domingues, P.H.F., Galvão, T.F., Andrade, K.R.C., Araújo, P.C., Silva, M.T., Pereira, M.G. Prevalência e fatores associados à automedicação em adultos no Distrito Federal: Estudo transversal de base populacional. **Epidemiol Serv Saúde**, v. 26, n. 2, p. 319-330, 2017.

Esher, A., Coutinho, T. Uso Racional de Medicamentos, Farmaceutização e Uso de Metilfenidato. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 8, p. 2571-2580, 2017.

Brasil. Ministério da saúde. RDC n° 44, de 17 de agosto de 2009. Estabelece os critérios e condições mínimas para o cumprimento das Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias. **Diário Oficial da União**: Brasília, 19 de agosto de 2009.

Santos, V.B., Rosa, P.S., Leite, F.M.C. A importância do papel do farmacêutico na atenção básica. **Revista Bras Pesq Saúde**, v. 19, n. 1, p. 39-43, 2017.

Costa, M.C., Wanderley, T.L.R., Medeiros, N.W.B.B., Cabral, A.G.S., Uchôa, D.P.L. Assistência, atenção e a atuação do profissional farmacêutico na saúde básica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 6195-6208, 2021.

Gerlack, L.F., Karnikowski, M.G.O., Arede, C.A., Glato, D., Oliveira, A.G., Álvares, J., Leite, S.N., Costa, E.A., Guibu, I.A., Soeiro, O.M., Costa, K.S., Junior, A.A.G., Acurcio, F.A. Gestão da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, n. 2, p. 1-11, 2017.

Pedro, E.M., Júnior, J.O.M., Silva, F.A.B., Sobreira, M.V.S. A Prática da Atenção Farmacêutica nas Drogarias: Revisão de Literatura. **Revista Temas em Saúde**, v. 20, n. 5, p. 48-64, 2020.

Menegat, Fabiano. **O farmacêutico na gestão da política nacional de medicamentos: Revisão de literatura**. 2018. Trabalho de Conclusão do Curso (Especialização em gestão de organização pública de saúde) – Universidade Federal de Santa Maria, Três de Maio, 2018.

Herrera, Luis Guillermo Jimenez. La política nacional de medicamentos en el contexto de América Latina. **Revista Cubana de Salud Pública**, v. 44, n. 2, p. 398-421, 2018.

Gonçalves, C.A., Gonçalves, C.A., Santos, V.A., Sarturi, L., Jnior, A.T.T. Intoxicação medicamentosa: Relacionada ao uso indiscriminado de medicamentos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 8, n. 1, p. 135-143, 2017.

Takahasi, M.M., Nascimento, J.C., Junior, .L.C., Neto, L.M. Avaliação da prescrição: ilegitimidade de prescrições atendidas em uma farmácia. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 2, p. 2117-2123, 2019.

Santos, J.F., Moura, R.M., Azevedo, E.A. Acompanhamento farmacoterapêutico e fatores de problemas relacionados ao uso de medicamentos no cuidado intensivo pediátrico. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviço à saúde**, v. 13, n. 1, p 1-8, 2021.

Souza, L.B., Souza, D.M., Souza, S.M., Silva, D.R., Aguilar, N.C. Importância do farmacêutico clínico no uso seguro e racional de medicamentos no âmbito hospitalar. **Pensar Acadêmico**, v. 16, n. 1, p. 109-124, 2018.

Brito, Amanda Moreira. **Análise de intervenções farmacêuticas utilizando um instrumento de acompanhamento farmacêutico em uma unidade de terapia intensiva pediátrica**. 2021. Trabalho de Conclusão do Curso (Especialização em Saúde da Criança) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

Junior, L.A.B., Leite, R.S., Yoshida, E.H., Estanagel, T.H.P., Santos, N.S. Importância da farmácia clínica para a identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos – PRM. **Revista Saúde em Foco**, v. 13, p. 9-20, 2021.

Santana, Kamila dos Santos. **O papel do profissional farmacêutico na promoção da saúde e do uso racional de medicamentos**. 2017. Monografia (Bacharel em Farmácia) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2017.

Santos, Wilson Piazza. **As perspectivas da realização do serviço de farmácia clínica em serviços de saúde mental**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.